

Reação de 'tucanos' encerra contatos com cúpulas

HELENA CHAGAS

BRASÍLIA — O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, mandou suspender as conversas com cúpulas partidárias, especialmente a do PSDB, visando a uma aliança no segundo turno, pois acredita que as adesões virão naturalmente, a partir de entendimentos regionais ou conversas isoladas com os políticos. A assessoria de Collor ficou irritada com o desfecho das últimas conversas com os líderes do PSDB — que acabou decidindo não apoiar Collor —, consideradas desgastantes, e acha que o partido dos "tucanos" aproveitou-se da ocasião para criar fatos políticos.

— Não tenham pressa porque as adesões virão naturalmente — disse Collor a seus coordenadores políticos, segundo relatou um deles.

O principal articulador dessas negociações, Deputado Renan Calheiros, informou ontem que as alianças com o PSDB serão negociadas individualmente a partir de agora. Ele atribuiu a decisão da direção partidária de não apoiar seu candidato a uma intenção do PSDB de fortalecer-se como o único partido social-democrata do País. A união com Collor em torno de seu programa social-democrata de Governo poderia tirar-lhe essa identidade. Renan lamentou o rumo que tomaram os entendimentos:

— Ficou parecendo que nós estamos loucos para ter adesões, o que não é verdade — afirmou o Deputado, que no último fim de semana encontrou-se com o Presidente do PSDB, Franco Montoro, em São Paulo.

Outro parlamentar ligado a Collor

disse que jamais houve ilusão quanto à possibilidade de apoio institucional do PSDB, enquanto partido. No entanto, entende que a estratégia desenvolvida para tentar conquistar os "tucanos" já conseguiu surtir efeitos. Isso porque o principal alvo visado era o eleitorado de Mário Covas, que tomou conhecimento das intenções de Collor de unir-se ao PSDB em torno de um programa social-democrata. Para os eleitores, ficou bem claro que a aliança não aconteceu porque Covas não quis.

Apesar da suspensão dos entendimentos de cúpula, os articuladores de Collor continuam conversando com "tucanos" e acham que contarão com o apoio de alguns deles para o segundo turno. Ontem, por exemplo, Renan Calheiros viajou para Belo Horizonte a fim de ter uma conversa com o Prefeito Pimenta da Veiga.